

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A CríticaClass.: 115Data: 20.08.88

Pg.: \_\_\_\_\_

**ÁREA GARANTIDA****Demarcação das terras de Yanomami começará**

BRASÍLIA (Sucursal) — “A Funai está em festa”. Esta foi a declaração do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, ao comunicar ontem o início da demarcação das terras do grupo indígena Yanomami, que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. Para Roraima, onde está situada 60% da área, Romero Jucá ressaltou que a demarcação é uma decisão “importantíssima”, pois vai liberar muitas áreas para o desenvolvimento do Território, que, em breve, estará efetivando a sua transformação em Estado.

Segundo Jucá, outro ponto importante para o Território de Roraima, é o fato de está se concluindo um processo de delimitação de espaço que “vinha se arrastando há muito tempo”. Para os indígenas, a decisão veio para garantir as suas terras, criando espaços para florestas e abrindo possibilidade para atividades econômicas, como a exploração mineral. O presidente da Funai explicou que, a partir da demarcação, não mais será permitida a atuação de garimpeiros nas terras dos índios. Entretanto, a Funai vai definir áreas

para os garimpeiros que poderão trabalhar, desde que se organizem em cooperativas, conforme proposta aprovada pela Assembléia Nacional Constituinte.

Nas áreas indígenas, a exploração mineral só poderá ser feita por empresa nacional, desde que os índios assim o queiram com o aval da Funai e homologação do Congresso Nacional. A demarcação da terra Yanomami foi aprovada através de portaria interministerial, que é assinada pelos ministros do Interior, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Agricultura e, também pelo Conselho de Segurança Nacional (CSN). Ao todo, são 8,2 milhões de hectares de terra, representando 1% de todo Território Nacional. Integram esta superfície, além da área indígena, três florestas nacionais: a de Roraima, a do Amazonas e o Parque Nacional do Pico da Neblina. A população indígena dessa área é de 10 mil índios, sendo 400 da etnia Maiongong e o restante Yanomami, espalhados em 19 aldeias. Dos 82,5 milhões de hectares de superfície de área indígenas conhecidas, e que representam 9,7% do território

brasileiro, 4,5% já foram demarcadas ou estão em trabalho de demarcação. A área dos Yanomami é a maior delimitada até agora, representando 4 vezes o estado de Sergipe. O trabalho de demarcação será feito pelo Departamento de Serviço Geográfico do Exército e os recursos, ainda não calculados, serão repassados pelo Projeto Calha Norte. Romero Jucá anunciou que no dia 30 deste mês uma outra reunião será realizada pelo grupo interministerial, para concluir o levantamento de mais cinco pequenas áreas indígenas no Território de Roraima, onde se inclui Raposo e Serra do Sol.

A demarcação da área Yanomami vai possibilitar assistência de saúde, educação e apoio produtivo às 19 aldeias, conforme ressaltou Jucá. Também vai servir para delimitar a fronteira brasileira, mas o presidente da Funai é de opinião que essa parte é menos importante do que a definição do espaço dos Yanomami. “Esta terra foi usada como símbolo da conquista da terra pelos índios brasileiros”, concluiu.